

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

20 abr 2017 | O Globo

# ODEBRECHT PAGOU R\$ 2 MILHÕES A DAHAS ZARUR

Três executivos da Odebrecht disseram em depoimento que a empresa pagou R\$ 2,2 milhões a Dahas Zarur, ex-provedor da Santa Casa de Misericórdia, no Rio, como contrapartida a uma negociação de terrenos em Botafogo. Zarur, que morreu em 2014, teria pedido o dinheiro em 2007, antes de assinar um contrato de permuta com a empresa. Segundo os delatores, os pagamentos foram realizados em setembro de 2013 e fevereiro de 2014. A Odebrecht planejava construir um empreendimento imobiliário cujo valor poderia alcançar R\$ 600 milhões. As obras nunca foram realizadas.

As informações foram remetidas pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), à Justiça Federal do Rio.

Paul Altit, Antonio Pessoa Couto e Rodrigo Costa Melo afirmaram que o pagamento ocorreu na época em que funcionários da Santa Casa foram flagrados vendendo sepulturas piratas em cemitérios do Rio. O apelido de Zarur nas planilhas da Odebrecht era "Gás Sagrado" — uma referência à disposição de Zarur para o trabalho e à Santa Casa.

— No final de 2013, o Antonio me disse que a gente tinha que fazer um pagamento à Santa Casa. Foi muito notório na ocasião a denúncia de que a Santa Casa estava fazendo atividades ilícitas no cemitério em Botafogo. Existia o temor de que a investigação dessa denúncia afetasse nosso empreendimento — afirmou Melo.

Os terrenos estão alugados. Altit disse que a empresa nunca conseguiu remover os locatários para realizar as obras.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)